

Programa de Pós-Graduação em Comunicação
FAFICH/UFMG

Disciplina: Teorias da Comunicação

Profa. Paula Guimarães Simões (*paulaguimaraessimoes@yahoo.com.br*)

Prof. Lucas Afonso Sepulveda (*afonsepuv@gmail.com*)

2025/1

Terças-feiras – 14h

EMENTA

As teorias contemporâneas da comunicação. Perspectivas epistemológicas: os novos paradigmas. A dimensão relacional; a dimensão simbólica. A comunicação mediática. Comunicação e vida social. A globalidade do processo comunicativo.

PROGRAMA (poderá sofrer alterações ao longo do semestre)

I – Comunicação: concepção e paradigmas

1. A comunicação em debate
2. Paradigma informacional, paradigma relacional: a abordagem praxiológica

II – Matrizes teóricas da interação; autores fundadores

3. O pragmatismo e a Escola de Chicago
4. J. Dewey: experiência e públicos
5. G. H. Mead e a interação mediada pela linguagem
6. G. Bateson e a Escola de Palo Alto
7. E. Goffman: representação, enquadramento e ordem da interação

III – Cultura e sociedade

8. Estudos Culturais: cultura, representação, ideologia (Seminário)
9. Reflexões latino-americanas: perspectivas decoloniais (Seminário)

IV – Outros Debates Contemporâneos

10. Judith Butler, o corpo e o espaço público
11. Feminismos, interseccionalidade e comunicação (Seminário)
12. O acontecimento e a comunicação (Seminário)
13. Política de celebridades (Seminário)

AVALIAÇÃO

- 1) Seminário – 40 pontos
- 2) Proposta do Trabalho Final: 20 pontos (Entrega: 27 de maio de 2025)
- 3) Trabalho final – 40 pts (Entrega: 01 de julho de 2025)

O trabalho final deve apresentar uma reflexão teórico-conceitual em diálogo com o conteúdo programático da disciplina. É desejável que ele dialogue também com as propostas apresentadas nos projetos de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA/CRONOGRAMA

Recepção de discentes pelo PPGCOM/UFMG: 11 de março

I – Comunicação: concepção e paradigmas

1. A comunicação em debate (18 de março)

BRAGA, J. L. Constituição do Campo da Comunicação. *Verso e Reverso*, XXV (58), jan.abril 2011, p. 62-77.

BRAGA, J.L. O conhecimento comunicacional – entre a essência e o episódio. In: FRANÇA, V.R.V.; SIMÕES, P.G. (Orgs.) *O modelo praxiológico e os desafios da pesquisa em Comunicação*. Porto Alegre: Sulina, 2018. (no prelo)

FRANÇA, V. R. V. Crítica e metacrítica: contribuição e responsabilidade das teorias da comunicação. *MATRIZES*, v. 8, n. 1. São Paulo: ECA-USP, jan./jul. 2014. p. 101-116.

FRANÇA, V.R.V.; SIMÕES, P.G. *Curso Básico de Teorias da Comunicação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

HOHLFELDT, A.; MARTINO, L.; FRANÇA, V. V. (Orgs.). *Teorias da Comunicação*. Petrópolis: Vozes, 2001.

MAIGRET, E. *Sociologia da comunicação e das mídias*. São Paulo: SENAC, 2010.

SODRÉ, M. *A ciência do comum: notas para o método comunicacional*. Petrópolis: Vozes, 2014.

2. Paradigma informacional, paradigma relacional: a abordagem praxiológica (25 de março)

FRANÇA, V.V. L. Quéré: dos modelos da comunicação. In: *Revista FRONTEIRAS*. Estudos Midiáticos. Vol. V, nº 2. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

FRANÇA, V.R.V. Discutindo o modelo praxiológico da comunicação: controvérsias e desafios da análise comunicacional. In: FRANÇA, V.R.V.; SIMÕES, P.G. (Orgs.) *O modelo praxiológico e os desafios da pesquisa em Comunicação*. Porto Alegre: Sulina, 2018. p. 89-117.

FRANCA, V. R. Vera. O objeto e a pesquisa em comunicação: uma abordagem relacional. In: Cláudia Peixoto de Moura, Maria Immacolata Vassallo de Lopes. (Org.). *Pesquisa em comunicação: metodologias e práticas acadêmicas*. 1ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016, v. 1, p. 153-174. Disponível em: <https://editora.pucrs.br/edipucrs/acessolivre/Ebooks//Pdf/978-85-397-0803-1.pdf>. Acesso em: 2 de maio de 2023.

QUÉRÉ, L. D'un modèle épistemologique de la communication à un modèle praxéologique. In: *RÉSEaux* nº 46/47. Paris: Tekhné, mar-abril 1991.

QUÉRÉ, L. De um modelo epistemológico a um modelo praxiológico da comunicação. In: FRANÇA, V.R.V.; SIMÕES, P.G. (Orgs.) *O modelo praxiológico e os desafios da pesquisa em Comunicação*. Porto Alegre: Sulina, 2018. p. 15-48.

SIMOES, P. G.. A mídia e a construção das celebridades: uma abordagem praxiológica. *Logos*, v. 31, p. 64-76, 2009.

II – Matrizes teóricas da interação; autores fundadores

3. O pragmatismo e a Escola de Chicago (01 de abril)

CEFAI, D. Público, Socialização e Politização: Reler John Dewey na companhia de George Herbert Mead (Parte 1). Disponível em:

<https://blogdolabemus.com/wp-content/uploads/2019/07/P%C3%BAblico-Socializa%C3%A7%C3%A3o-e-Politiza%C3%A7%C3%A3o-parte-1-Cefai.pdf>.

CEFAI, D. Público, Socialização e Politização: Reler John Dewey na companhia de George Herbert Mead (Parte 2). Disponível em:

<https://blogdolabemus.com/wp-content/uploads/2019/07/P%C3%BAblico-Socializa%C3%A7%C3%A3o-e-Politiza%C3%A7%C3%A3o-parte-2-Cefai.pdf>.

JOAS, H. Interacionismo simbólico. In : GIDDENS, A., TURNER, J. (Orgs.) *Teoria social hoje*. São Paulo: Unesp, 1999. p. 127-174

POGREBINSCHI, T. A matriz filosófica do pragmatismo. In: _____. *Pragmatismo*. Teoria social e política. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005. p. 23-72.

4. J. Dewey: experiência e públicos (08 de abril)

DEWEY, J. Ter uma experiência. In: _____. *Arte como experiência*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.p. 109-141.

_____. Experiência e natureza. In: _____. *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1980, p.3-52.

_____. *The public and its problems*. Chicago: The Swallon, 1954.

_____. Em busca do público. In: FRANCO, A.; POGREBISCHI, T. *Democracia Cooperativa: escritos políticos escolhidos de John Dewey*. p. 25-50.

_____. Em busca da grande comunidade. In: FRANCO, A.; POGREBISCHI, T. *Democracia Cooperativa: escritos políticos escolhidos de John Dewey*. p. 51-82.

MENDONÇA, R. F. A liberdade de expressão em uma chave não dualista: as contribuições de John Dewey. In: Venício Lima; Juarez Guimarães. (Org.). *Liberdade de expressão: as várias faces de um desafio*. 1ed.São Paulo: Paulus, 2013, v. 1, p. 41-63.

SILVA, D. R. John Dewey, Walter Lippmann e Robert E. Park: diálogos sobre públicos, opinião pública e a importância da imprensa. REVISTA FRONTEIRAS (ONLINE), v. 18, p. 57-68, 2016.

5. G. H. Mead e a interação mediada pela linguagem (15 de abril)

MEAD, G. H. A mente. In: MORRIS, S. (Org.) *Mente, self e sociedade* – edição definitiva. Petrópolis: Vozes, 2021. p. 71-140.

FRANÇA, V. Interações comunicativas: a matriz conceitual de G.H. MEAD. In: PRIMO, Alex et al. (org.). *Comunicação e interações*. Porto Alegre, Sulina, 2008. p. 71-91.

MENDONÇA, R. F. Teorias críticas e pragmatismo: a contribuição de G. H. Mead para as renovações da Escola de Frankfurt. *Lua Nova*, p. 367-403, 2013.

JOAS, H. The origin of the concept of symbolic interaction. In: _____. *G. H. Mead: a contemporary re-examination of his thought*. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 1997. P. 90-120.

6. G. Bateson e a Escola de Palo Alto (22 de abril)

BATESON, G. Uma teoria sobre brincadeira e fantasia. In: RIBEIRO, B., GARCEZ, P. (Org.). *Sociolinguística interacional*. São Paulo: Loyola, 2002.

_____. Communication. In: WINKIN, Yves (org.). *La nouvelle communication*. Paris: Seuil, Points Essais no. 136, 1981.

LANA, L. Gregory Bateson e o processo comunicativo. *Em Questão*, v. 14, p. 235-245, 2008.

SODRÉ, M. Uma lógica perversa de lugar. *Eco-pós*, v. 21, n. 3, 2018.

WATZLAWICK, P., BEAVIN, J., JACKSON, D. *Pragmática da comunicação humana*. Um estudo dos padrões, patologias e paradoxos da interação. 13. Ed. São Paulo: Cultrix, 2002.

WINKIN, Yves. *Um colégio invisível*. In: _____. A nova comunicação: da teoria ao trabalho de campo. Campinas: Papirus, 1998. p. 35-105.

7. E. Goffman: representação, enquadramento e ordem da interação (29 de abril)

GOFFMAN, E. A ordem da interação. In: _____. *Os momentos e os seus homens*. Textos escolhidos e apresentados por Yves Winkin. Lisboa: Relógio d'Água Editores, 1999.

_____. *Os quadros da experiência social*. Petrópolis: Vozes, 2012.

_____. *Ritual de interação: ensaio sobre o comportamento face a face*. Petrópolis: Vozes, 2012.

_____. *A representação do eu na vida cotidiana*. Petrópolis: Vozes, 2013.

MENDONÇA, R.; SIMÕES, P. G. Enquadramento: diferentes operacionalizações analíticas de um conceito. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 27, p. 187-201, 2012.

III – Cultura e sociedade

8. Estudos Culturais: cultura, representação, ideologia (06 de maio) SEMINÁRIO

ANG, I. Sobre os Estudos Culturais, novamente. In: In: SANTOS, L. H. S.; KARNOPP, L. B.; WORTMANN, M.L.C. O que são Estudos Culturais hoje? São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. p. 33-44.

CEVASCO, M. E. O tema “Cultura e Sociedade”. In: _____. Dez lições sobre Estudos Culturais. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2016. p. 9-26.

HALL, S. Estudos culturais: dois paradigmas. In: _____. *Da diáspora. Identidades e mediações culturais*. Org. Liv Sovik. Belo Horizonte : Ed. UFMG ; Brasília : Representação da Unesco, 2003. p. 131-159

_____. Estudos culturais e seu legado teórico. In: _____. *Da diáspora. Identidades e mediações culturais*. Org. Liv Sovik. Belo Horizonte: Ed. UFMG ; Brasília : Representação da Unesco, 2003. p. 199-218.

_____. Significação, representação, ideologia. Althusser e os debates pós-estruturalistas. *Da diáspora. Identidades e mediações culturais*. Org. Liv Sovik. Belo Horizonte : Ed. UFMG; Brasília : Representação da Unesco, 2003. p. 160-198

_____. *Cultura e Representação*. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio: Apicuri, 2016.

WILLIAMS, R. *Cultura e Sociedade*. Petrópolis: Vozes, 2011.

9. Reflexões latino-americanas: perspectivas decoloniais (13 de maio) SEMINÁRIO

BALESTRIN, Luciana. América Latina e giro decolonial. *Revista Brasileira de Ciência Política, Brasília*, n. 11, p. 89-117, maio/ago., 2013.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 62. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

_____. *Extensão ou Comunicação*. 18. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

hooks, b. Paulo Freire. In: _____. *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*. São Paulo: WMF Martins Fontes. p. 65-82.

LUGONES, M. Colonialidade e gênero. HOLLANDA, H. B. Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020. p.52-83.

QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (org). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latinoamericanas*. Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina, set. 2005, p. 107-130. Disponível em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_Quijano.pdf>.

20 de maio: não haverá aula (Evento da Rede)

IV –Debates Contemporâneos

10. Judith Butler, o corpo e o espaço público (27 de maio)

BUTLER, Judith. Corpos em aliança e a política das ruas. In: *Corpos em aliança e a política das ruas: notas para uma teoria performativa da assembleia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018, p. 75-110.

BUTLER, Judith. Introdução. In: *Corpos em aliança e a política das ruas: notas para uma teoria performativa da assembleia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018, p. 7-30.

11. O acontecimento e a comunicação (03 de junho) SEMINÁRIO

FRANCA, V. R. V.; LOPES, S. C. Análise do acontecimento: possibilidades metodológicas. *MATRIZES*, v. 11, p. 71-87, 2017.

QUÉRÉ, L. A dupla vida do acontecimento: por um realismo pragmatista. In: FRANCA, V. R. V.; OLIVEIRA, L. (Orgs.). *Acontecimento: reverberações*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. p. 21-38.

SIMÕES, P. G.. O acontecimento e o campo da comunicação. In: FRANÇA, V. R.V.; ALDÉ, A.; RAMOS, M. C. (Org.). *Teorias da Comunicação no Brasil: reflexões contemporâneas*. 1ed.Salvador: EDUFBA, 2014, p. 173-195.

12. Feminismos, interseccionalidade e comunicação (10 de junho) SEMINÁRIO

BIROLI, F. *Gênero e Desigualdades: limites da democracia no Brasil*. São Paulo: Boitempo, 2018.

CARNEIRO, Sueli. Dispositivo de Racialidade: a construção do outro como não ser como fundamento do ser. Rio de Janeiro: Zahar, 2023. p. 9-59.

COLLINS, P. J. Interseccionalidade, experiência e comunidade. In: _____. *Bem mais que ideias: a interseccionalidade como teoria social crítica*. São Paulo: Boitempo, 2022.

CORRÊA, L. G. (2020). Interseccionalidade: um desafio para os estudos culturais na década de 2020. In: SANTOS, L. H. S.; KARNOPP, L. B.; WORTMANN, M.L.C. O que são Estudos Culturais hoje? São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. p.123-141.

GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. In: _____. *Por um feminismo afro-latino-americano*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020. p. 139-150.

SARMENTO, Rayza. Estudos feministas de mídia e política: uma visão geral. *BIB Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, v. 87, p. 181-202, 2018.

13. Política de Celebidades (17 de junho) SEMINÁRIO

FRANÇA, V; SIMÕES, P. Perfis, atuação e formas de inserção dos famosos. In: FRANÇA, V; SIMÕES, P; PRADO, D. (Orgs.). *Celebidades no Século XXI: v.2: diversos perfis, diferentes apelos*. Belo Horizonte: SeloPPGCOM, 2020. p. 31-58.

KAMRADT, João. Celebidades políticas e políticos celebridades: uma análise teórica do fenômeno. *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais - BIB*, São Paulo n. 88, 1/2019.

SIMÕES, P. G.; CARNEIRO, D. Celebidade-resistência: Preta Gil e os valores contemporâneos. 45º Encontro Anual da ANPOCS, 2021. In: *Anais do 45º Encontro Anual da ANPOCS*, p. 1-31.

STREET, John. What is Donald Trump? Forms of ‘Celebrity’ in Celebrity Politics. *Political Studies Review*, 1–11, 2018.

STREET, John. Do celebrity politics and celebrity politicians matter? *The British Journal of Politics and International Relations*, Hoboken, v. 14, n. 3, p. 346-356, 2012.

STREET, John. Celebrity politicians: popular culture and political representation. *The British Journal of Politics & International Relations*. Hoboken, v. 6, n. 4, p. 435-452, 2004.

WHEELER, Mark. *Celebrity Politics*. Cambridge: Polity Press, 2013.

WHEELER, Mark. The mediatization of celebrity politics through the social media. *International Journal of Digital Television*, London, v. 5, n. 3, p. 221-235, 2014.

Discussão e Entrega do Trabalho Final: 24 de junho de 2025.